III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SPB1218

A PRESENÇA DE INSETOS EM AMBIENTES URBANOS E RURAIS SOB A ANÁLISE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS

NILDA MARIA GARCEZ FERREIRA
JULIANA NOGUEIRA SANTANA
ANA MARIA GIMENES CALIL
nildaferreira21@yahoo.com.br
AGRONOMIA INTEGRAL
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
ADRIANA MASCARETTE LABINAS
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

O projeto "Natureza e Criança: aprendendo com animais e plantas" é realizado anualmente em duas escolas municipais da cidade de Taubaté (SP), junto com alunos e professores dos cursos de Agronomia e Pedagogia, e tem como principal objetivo levar o conhecimento científico entomológico e pedagógico (absorvido dentro da sala de aula) ao aluno do ensino fundamental. Segundo a literatura, as crianças buscam informações de modo muito dinâmico, o tempo todo, a fim de compreender o que lhes foi dito. A idade entre dois e seis anos é a fase em que a criança começa a aprender a lidar com as suas representações, é quando ela agiliza, cada vez mais, numa combinatória crescente e complementar, a combinação de imagens, lembranças e palavras. Assim, em sala de aula, foram apresentados aos alunos das series iniciais do ensino fundamental, duas imagens: a primeira com uma área urbana, e a segunda com uma área rural. Sem que nada fosse dito até então, foi pedido aos alunos que listassem os tipos de animais que eles imaginavam poder ser encontrados naqueles dois ambientes. As citações dos alunos foram as mais variadas. Dentre os animais identificados pelas crianças como sendo característicos da paisagem urbana estava rato, com 19%, pássaro, com 15%, gato e cachorro, com 22 e 25% respectivamente, outros animais citados chegaram a 19%. Já na paisagem rural, os animais mais listados foram: leão, com 13%, jacaré, com 11% e girafa, com 16%. Talvez, essas citações, por parte das crianças, sejam decorrentes do fato delas serem influenciadas pelos meios de comunicação, como desenhos vistos em televisão e livros de histórias que acabam induzindo as crianças para reproduzirem este tipo de informação. Essas citações repetitivas e, às vezes, equivocadas, entre a verdade e a não verdade, entre a ficção e a realidade, o ser da área urbana ou da área rural, ainda confunde não só crianças que estão iniciando a fase do conhecimento, mas também adultos que não o possuem, ou que pouco possuem. Os recursos da mídia e seus veículos de comunicação podem sim ser utilizados no processo de aprendizagem, contanto que o conteúdo seja um retrato da realidade científica apresentado em linguajar apropriado. Desta maneira, se faz urgente e necessária a educação para as ciências naturais nas escolas, começando na fase inicial da vida escolar da criança, sendo capaz de permitir que reconheçam o ambiente onde elas estão inseridas e os fenômenos que interferem nele.